

SEM FUNDAMENTO

DURANTE FISCALIZAÇÃO DE DENÚNCIA DE INVASÃO AO SALTO MACIEL, INDIVÍDUO DIZ SER REPRESENTANTE DO PROPRIETÁRIO DA ÁREA

A OPERAÇÃO contou com apoio da Polícia Militar e da Polícia Ambiental

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) de Tangará da Serra recebeu a denúncia de uma possível invasão ao Salto Maciel. O local é frequentado por alguns banhistas.

De acordo com Jeferson Zucchi, diretor regional da Sema, no local foram feitas várias averiguações. “Fizemos algumas constatações, a princípio verificamos a reabertura de uma via, com uso de ferramentas até rudimentares como foice e facão e não teve uso de máquina para essa abertura”, informa Jeferson. “As indicações no terreno mostram que o que foi feito foi de forma manual”, completa. No local evidenciaram dois pesqueiros nas margens do Rio Sepotuba e que estão acima do Salto Maciel.

Conforme o diretor, no momento da inspeção

uma pessoa se identificou e informou que a área possui um dono. “Ela relatava que estava representando o proprietário do Salto Maciel”. Nesse caso, o diretor disse que essa não é competência da Sema.

“Não foi observado desmate, nem prática em pesca em local proibido”, revela.

A partir de agora, conforme Jeferson, as fiscalizações serão intensificadas no local. “Com intenção de não permitir quaisquer intervenções que sejam vinculadas a

“

NÃO FOI OBSERVADO DESMATE, NEM PRÁTICA EM PESCA EM LOCAL PROIBIDO

“

ESSA OCORRÊNCIA É MAIS UM REFLEXO DA OPERAÇÃO TOLERÂNCIA ZERO

“Essa ocorrência é mais um reflexo da Operação Tolerância Zero desencadeada pelo Governo do Estado, que vem se empenhando arduamente no trabalho de combate a criminalidade e ao tráfico de



FOTO: DIVULGAÇÃO

SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE ESTEVE NO LOCAL

crimes ambientais. Não tendo crime ambiental, não houve detenção”, esclarece. Cabe destacar que no mapeamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) o local está como

uma área de reserva do perímetro do Assentamento Antônio Conselheiro. Atualmente, a cachoeira é protegida por unidade municipal e sofre com insegurança jurídica. Situada no Assentamento

Antônio Conselheiro, a cachoeira Salto Maciel é conhecida por sua beleza.

A operação contou com apoio da Polícia Militar e da Polícia Ambiental que atualmente atende de forma diária e regional.

COM MENOR DE IDADE

Apreensão de 1558 pinos de cocaína em rodoviária de Tangará gera ao crime prejuízo R\$ 150mil

SEGUNDO INFORMAÇÕES, a droga teria como destino o município de Juara

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A equipe da Força Tática da Polícia Militar de Tangará da Serra causou na noite de segunda-feira, 09, prejuízo estimado de R\$ 150.000,00 ao crime organizado, ao realizar a apreensão de 1558 pinos de substância análoga a cocaína.

A apreensão aconteceu no terminal rodoviário quando uma menor de 17 anos tentava embarcar com a droga.



entorpecentes”, relata o Comandante da Força Tática, Major Diego Furquim.

Segundo o boletim de ocorrência, a equipe recebeu informações da Agência Regional de Inteligência (ARI) do 7º Comando Regional sobre uma mulher suspeita de transportar entorpecentes de Tangará da Serra para Juara, utilizando ônibus intermunicipal. Durante a denúncia foram repassadas as características da suspeita, que foi localizada com facilidade. Ela trajava calça preta, camiseta vermelha e portava duas bolsas. “Fomos até a rodoviária e percebemos uma menina que continha as características repassadas e percebemos que rapidamente ela se deslocou ao ônibus tentando embarque”, narra o comandante.

Durante a abordagem, no interior do ônibus, foram encontradas as porções que estavam em uma das bolsas. Diante dos fatos, a mulher foi apreendida e encaminhada à Delegacia de Polícia para as providências cabíveis.

PREVENÇÃO

Município promove treinamento de brigadistas em aldeia indígena

NESTA SEMANA o trabalho está sendo realizado na Aldeia Kotico

FABÍOLA TORMES HOMSI /
REDAÇÃO DS

Dando continuidade as atividades propostas no plano municipal de contingência, documento estratégico que estabelece protocolos para atuação integrada dos órgãos responsáveis diante de emergências e estados de calamidade pública, o Município de Tangará da Serra, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros de Mato Grosso estão promovendo a formação de grupos de brigadistas contra incêndios florestais.

Nesta semana o trabalho está sendo realizado com os povos originários da Aldeia Kotico. “Estamos essa semana, de segunda a quarta-feira, com a equipe da Defesa Civil, juntamente com o Corpo de

Bombeiros, realizando treinamento de brigadistas florestais voluntários para os povos indígenas. Então, nós estamos ali na Aldeia Kotico nesses dias, fazendo treinamento, habilitando para que a gente possa minimizar [os incêndios florestais]”, explica o secretário Municipal de Meio Ambiente, Vinicius Langone.

O treinamento faz parte do plano estratégico de combate aos incêndios florestais. “A Defesa Civil está indo a campo, treinando, e estamos também montando esse grupo de voluntários”. Posteriormente ao treinamento a Secretaria de Meio Ambiente repassará equipamentos, estruturando esse grupo de voluntários para ajudar nesse primeiro contato de combate aos incêndios florestais.